

# Da imagem à performance: dramaturgia para performances baseadas em imagens<sup>1</sup>

**Shiva Massoudi**

Universidade do Teerã (Teerã - Irã)

**Nazanin Mehraein**

Universidade de Artes Aplicadas de Viena (Viena - Áustria)

**Tradução:** Inês Saber de Mello<sup>2</sup>



**Figura 1:** *Geometric Generati*. Instalação de Nazanin Mehraein, 2019. Foto: Ammar Khadoor.

1 O artigo foi baseado na disciplina de Direção e Dramaturgia com Base na Imagem, de Shiva Massoudi – ministrada nos anos de 2018-2019.

2 É doutoranda em teatro pela UDESC (2018-2022), na linha de pesquisa Linguagens Cênicas, Corpo e Subjetividade e Mestre pelo mesmo programa (2017). É formada em Dança pela Faculdade de Artes do Paraná/UNESPAR (2012) e em Letras Inglês pela Universidade Federal do Paraná (2013).



**Figura 2:** *Azdirmach*. Março, 2019. Direao e performance: Nazanin Mehraein.  
Foto: Ayşegül Yüc.

DOI: <http://dx.doi.org/10.5965/2595034701202019215>

**Resumo:** Sem dúvida, é impossível ensinar qualquer tipo de arte sem contemplar outras. Baseadas na dissolução das fronteiras de diferentes tipos de artes, as tendências interdisciplinares são bastante predominantes na Arte Contemporânea. O aparecimento de elementos de outros tipos de arte no teatro como a fotografia ou o vídeo requer revisão de seus métodos de ensino. No Teatro de Bonecos, que apresenta a qualidade de uma *performance* essencialmente sintética com diferentes estilos de manipulação e animação para qualquer artista, essa é uma questão bastante importante. A entrada de novas mídias no Teatro de Bonecos tem sido forte e eficaz por causa de alguns aspectos da sobreposição entre o Teatro, o Cinema, a Pintura, etc. Harmonização com uma nova arte interdisciplinar exige a revisão dos métodos de ensino, especialmente nas aulas de direção como uma etapa de final de curso. A imagem tem um papel significativo e crucial em nossa vida e cultura atuais. O surgimento da mídia virtual na vida humana torna a imagem o canal de comunicação mais forte e mais próximo do mundo. Assim, é fundamental criar e ler imagens, tanto para os artistas quanto para o público e, naturalmente, deve ser aprendido em todos os tipos de aulas de artes visuais ou de artes cênicas. A leitura de imagens se divide em três passos que incluem a observação exata, a retirada de motivos e símbolos e, finalmente, a pesquisa das características das imagens que relacionam o mundo da imagem com outros mundos. A leitura de uma imagem pode nos ajudar a implicar um significado direto ou indireto de uma imagem e usá-la como um significado de adaptação dramaturgica, transformando-a em um texto para criar uma peça. As aulas de direção da graduação de Teatro de Bonecos são principalmente ministradas no final do programa em que estudantes preparam uma apresentação. Seu ensino é dividido em duas habilidades: *direção técnica e direção artística*. Na *direção técnica*, estudantes aprendem aspectos técnicos da direção, enquanto a *direção artística* é sobre a abordagem e a visão do diretor ou diretora. Iniciar com a imagem é um bom método para ensinar direção artística e melhorar a abordagem da direção. Esse método pode ajudar estudantes a aprender a fazer sentido, melhorar a visão, desenvolver um olhar criativo e revelar significados ocultos. Com quatro etapas que começa com uma pintura seletiva, o método é aplicado nas aulas de direção de palco para estudantes do curso de bacharel em Teatro de Bonecos. Na primeira etapa, a pintura é apresentada como texto e adotada no trabalho com os objetos animados. O segundo passo é a primeira parte da dramaturgia que tem seis etapas, analisando pinturas. O terceiro é a segunda parte do desenvolvimento da dramaturgia, criando uma narração ou uma história, enquanto no último, o aluno ou a aluna busca a visualização pelos objetos animados. Ao alcançar a narração e encontrar a visualização, o

processo de ensaio começa enquanto luz, som e música são criados. Finalmente, cada um apresenta seu trabalho que pode ser direcionado para diferentes formas de teatro ou estilos inovadores, incluindo o Teatro de Objetos e o Teatro Digital. Este método de desenvolver e aprimorar as habilidades de imagem-mente, aprimorando as habilidades dramáticas, introduzindo a pintura (ou a foto) como um novo material para a criação de performances de objetos e enfatizando a força (poder) do Teatro de Bonecos como um tipo de arte performática que pode abarcar todas as abordagens contemporâneas.

**Palavras-chave:** Imagem. Pintura. Dramaturgia. Direção. Teatro de Animação. Arte interdisciplinar.

**Abstract:** Undoubtedly, it is impossible teaching any kind of Art without contemplating other ones. Based on dissolving the borders of different kinds of arts, the interdisciplinary trends is so prevalent in Contemporary Art. The appearance of elements of other kinds of art like photography or video in Theatre emphasizes on revising methods of teaching. In Puppet Theatre, which has essentially synthetic quality of performance with different styles of manipulation and animation up to any artist, this issue is very important. The entrance of new media in Puppet Theatre have been strong and effective because of some overlapping aspects among Theatre, Cinema, Painting and etc. Harmonizing with new interdisciplinary art requires revising teaching methods, especially in directing classes as a final step. The image has a significant and crucial role in our current life and culture. The appearance of virtual media in humans' lives makes image the strongest and closest communication channel with the world. Then, creating and then reading images is as fundamental for artists as for audiences, and it must naturally be learned in all kinds of Visual or Performing Arts classes. Reading images have three steps which includes exact observation, pulling out motifs and symbols, and finally searching about characteristic of images which relate the world of image to other worlds. Reading an image could help us to imply direct or indirect meaning of an image and use it as a dramaturgical adaptation meaning, transforming it into a text to create a piece. The Directing classes in Puppetry Academy is mostly taught by the end of the Programme in which students prepare a performance. Its Teaching is divided in two skills: *Technical directing and Artistical directing*. In *Technical directing* students learn technical aspects of directing while *Artistical directing* is about the director's approach and insight. Starting with image is a good method for teaching *Artistical directing* and improve directing approach. This method could help students learn making meaning, improving seeing, developing creative looking and reveal hidden meanings. With 4 steps, starting by a selective painting, this method is applied in stage directing classes for puppetry students in B.A. In the first step, painting is introduced as a text and adopted to puppetry performance. The second step is the first part of Dramaturgy which has six stages, analysing paintings. The third step is the second part of dramaturgy development by making narration or a story, while the last step the student search for puppetry visualization. By achieving the narration and finding the puppetry visualization, the process of rehearsal begins, when light, sound and music are designed. Finally each student show his performance which may go

toward innovative styles or different theatre forms, including object theatre and digital theater. This method Improving image-mind skills, improving dramaturgical skills, introducing painting (or photo) as a new material for creating puppetry performance and Emphasizing on the strength (power) of Puppet Theater as a kind of performing art which can embrace all modern approaches.

**Keywords:** Image. Painting. Dramaturgy. Directing. Puppetry Performance. Interdisciplinary art.

### **Introdução**

Escusado será dizer que, neste momento, devido à dissolução das fronteiras de diferentes tipos de artes, é impossível ensinar um campo artístico específico sem contemplar outro. Como resultado, muitas atividades artísticas hoje se dedicam à arte interdisciplinar, na qual diferentes tipos de arte são mesclados como um todo. O uso de novas mídias, como a fotografia, vídeo e etc., em uma forma de arte como teatro, mostra que os métodos de ensino dos campos artísticos precisam ser revisados.

Por causa da essência sintética do Teatro de Bonecos, essa é uma questão ainda mais importante, e consiste em várias seções, como desenho, pintura, escultura, dança, animação e etc. Além disso, sua essência de diversidade se apresenta em diferentes estilos de Teatro de Bonecos, que podem ser aprimorados por ideias criativas de artistas.

A entrada de novas mídias no Teatro de Bonecos tem sido forte e eficaz por causa de alguns aspectos da sobreposição entre o Teatro de Bonecos (Teatro de Sombras) e o Cinema. Esta parece estar em sincronia com a arte interdisciplinar contemporânea, melhorando e revisando o método de ensino do Teatro de Bonecos, e é especialmente necessária no trabalho de direção teatral como um processo final.

## A importância da imagem

*“Os princípios da verdadeira arte não são retratar, mas evocar.”  
(Jersey Kosinsky, em Os princípios da Verdade)*

Evidentemente, o que liga a maioria dos diferentes tipos de artes é a **imagem** – o principal elemento nas artes visuais e cênicas e nas novas mídias. A imagem hoje, além de seus objetivos artísticos, é o instrumento mais eficaz na publicidade, desempenhando um papel importante no mundo comercial atual.

A imagem, como uma pintura ou uma moldura de fotografia, é um meio que conecta a arte, a sociedade e as pessoas entre si. Vale dizer que o surgimento das mídias digitais na vida humana tornou a imagem o canal mais forte e mais próximo de comunicação do mundo. Desse modo, criar imagens e depois lê-las é um trabalho essencial tanto para produtores (incluindo os artistas) quanto para espectadores (incluindo o público).

A imagem em si tem sido um forte elemento de conexão entre diferentes mídias artísticas e a sociedade, e por isso, os estudantes de arte e, especialmente, os de Teatro de Bonecos, lendo-a primeiro, e trabalhando sua compreensão, descobrem a importância que esta ocupa. Com base nessas habilidades de leitura e compreensão, é possível também criar uma imagem.

Criar uma imagem permite diversas possibilidades criativas e de uso. Não se encerra em apenas criar uma fotografia ou pintura em si, pode ser também uma inspiração dramaturgica para a elaboração de uma peça de teatro, ou ainda uma inspiração visual, que permite uma composição no mundo tridimensional da escultura; ou ainda, uma criação baseada em uma realidade - uma paisagem, por exemplo - que inspira um compositor a produzir uma canção ou uma peça musical.

Para poder **compreender** uma imagem, precisamos seguir regras e poder lê-la. Para ler uma imagem em si é preciso discerni-la do que o artista ou criador da imagem queria dizer. Para aprender a habilidade de ler uma imagem, estude as instruções à seguir

atentamente.

### Os passos da leitura de imagens:

1) O primeiro passo é a *leitura natural ou leitura visual básica*, que esclarece os significados visuais diretos dessa imagem, seja ela uma pintura, um enquadramento de uma fotografia específica ou um *frame* de um vídeo.

Digamos que, assim que vemos uma pintura ou enquadramento de uma fotografia, deixamos de entendê-la ou analisá-la. Ler um visual, especialmente no primeiro passo, é o oposto de estudá-lo; é mais sobre ser os olhos de uma **observação** exata.

Não tenha pressa. Preste atenção nos elementos do enquadramento visual.

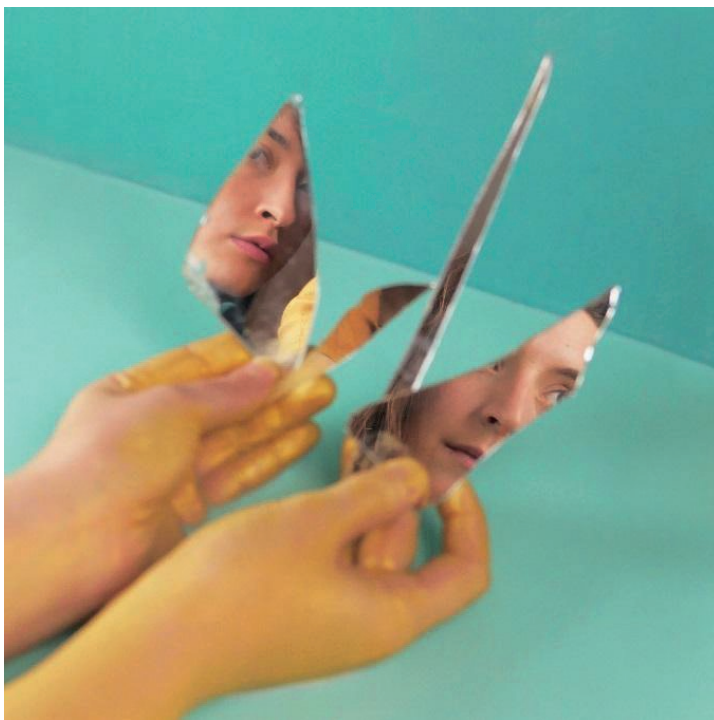
**Pare** de relacionar a imagem a qualquer outro significado. Contemple os elementos da maneira mais sim: eles são. Exemplo: a linha é reta ou curva?

Trabalhe a habilidade de zoom – aproximação e afastamento (*zoom in e zoom out*). Relaxe os olhos durante a observação e tente compreender a qualidade dos detalhes sem criar associações.

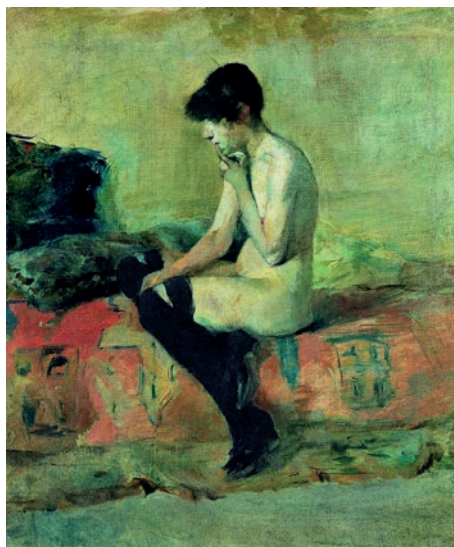
Atenção: não se perca no senso de beleza e estética. É uma apreensão de linhas, formas, cores, texturas, a composição e a relação entre os elementos. São os **olhos operando como uma câmera**.

*Uma moldura que escolhemos pode ser uma moldura da vida e isso não ter nada a ver com teatro. A pintura pode ser uma inspiração para uma cena, que pode moldar uma peça inteira.*





**Figura 3:** *Parts* (2015). Maren Celest. Fonte: <http://marencelest.com/new-page-1>



**Figura 4:** *Etude de Nu* (1882). Henri de Toulouse-Lautrec. Fonte: [https://www.artribune.com/arti-visive/arte-moderna/2017/12/mostra-toulouse-lautrec-palazzo-reale-milano/attachment/p\\_78/](https://www.artribune.com/arti-visive/arte-moderna/2017/12/mostra-toulouse-lautrec-palazzo-reale-milano/attachment/p_78/)



2) O segundo passo é a retirada dos temas e símbolos.

Em termos de assuntos específicos, o símbolo poderia ser uma combinação de elementos culturais, o misticismo religioso, o perverso, o erótico e o decadente. Este é o que conecta o passo um ao passo três.

Exemplo: simplesmente um “atravessamento” numa pintura renascentista.

3) O terceiro passo é o significado essencial.

Neste momento busca características nacionais, históricas, morais, filosóficas e outras características das imagens que relacionam o mundo da imagem com outros mundos.

O que acontece lá? Existe alguma história que sabemos sobre nossa vida também? Aqui está a nossa zona de segurança à medida que obtemos mais conhecimento.

Viajar, ler, envelhecer, podem ser motivos pelos quais dominamos a leitura de uma imagem e conseguimos analisá-la com todos os detalhes que estariam atrás da cortina. Um exemplo que poderíamos ler de imagem<sup>3</sup>:



**Figura 5:** *Death And The Masks* (1897). James Ensor.

Fonte: <https://www.artforum.com/print/previews/201007/james-ensor-26245>

3 Informações e análise sobre o Movimento do Simbolismo e sobre a imagem a seguir, entre outros, pode ser encontrados na página do The Art Story Contributors (Todo o conteúdo foi compilado, redigido, editado e publicado por eles). Disponível em: <https://www.theartstory.org/movement/symbolism/artworks/>.

### O resultado da leitura de imagens:

- Compreender as imagens e seus significados diretos e implícitos.
- Adotar significados dramáticos de uma imagem como uma mídia, e transformá-la em outra mídia como, por exemplo, em textos que possam servir de base para um trabalho ou *performance*.
- Aprimorar a habilidade de criar imagens, de maneiras simples e básicas, usando o que é aprendido na leitura de imagens. É importante mencionar que não é preciso ser um pintor ou fotógrafo profissional, o importante neste exercício é capacitar a habilidade na leitura de imagens.

A **importância da imagem** e a questão da **arte interdisciplinar** incentivam estudantes e jovens artistas a trabalhar mais com traduções entre mídias.

O teatro de bonecos é um dos tipos mais básicos e enraizados de arte performática. Não foi inventado, mas trazido de antigos rituais e tradições que existiam há séculos e que foi tomando a forma que temos hoje.

Como encontrar um novo método para harmonizar os bonecos e objetos na arte contemporânea com uma nova abordagem dramática de *ler uma imagem e transformá-la*? Esta é a pergunta que vamos responder a seguir.

### A importância do treinamento prático aos estudantes<sup>4</sup>

Em todas as universidades, o Teatro de Bonecos ou o Teatro de Objetos é determinado em disciplinas que devem ser cursadas e aprovadas em diferentes fases. Geralmente, na disciplina de direção teatral é uma das últimas do currículo, na qual as alunas e os

---

4 Este texto foi escrito originalmente em inglês, uma língua onde o gênero da maioria das construções nominais é neutro. Apesar da questão de gênero não ser uma reflexão do texto, por um posicionamento político, ao traduzi-lo escolhi usar os termos de gênero neutro, e quando não possível, especificar a possibilidade para os dois gêneros (como exemplo: o diretor ou a diretora). (N.T.).

alunos se preparam para dirigir, usando todas as habilidades que desenvolveram durante o curso.

Nesta disciplina é dividida no desenvolvimento de duas habilidades principais: a *Direção Técnica* e *Direção Artística*. Na *Direção Técnica* as/os estudantes aprendem aspectos técnicos da direção como o uso das dimensões de palco, a composição (em relação a atores e objetos), aos movimentos dos objetos/bonecos, a relação entre os objetos animados e os animadores, etc. Qualquer problema relacionado ao aspecto físico da direção de palco é concebido como uma habilidade técnica de direção.

A *Direção Artística* é sobre a abordagem da diretora ou do diretor, sua compreensão e visão de mundo. As pessoas artistas, como líderes sociais e que instigam reflexões, precisam: ver mais longe e mais profundamente que as pessoas, e ajuda-las através da crítica, mostrando caminhos possíveis de serem seres humanos melhores para o mundo, etc.

No discurso clássico de direção de palco de ensino (no Irã, por exemplo), estudantes geralmente são levados a selecionar um texto (ou uma peça) e dirigi-lo como uma *performance* de teatro de bonecos através da técnica de manipulação de objetos (marionetes, bonecos, etc.), ou seja, os estes devem fazer seus trabalhos de direção com base nessas técnicas. Para este discurso, a ênfase está nos aspectos técnicos, e evidentemente, nenhum desses métodos que estamos propondo neste texto poderia melhorar a **abordagem da direção**.

O discurso clássico acredita que simplesmente estamos repetindo, da maneira errada, a mesma ordem teatral. Seguir a técnica é o que você deve fazer no trabalho de direção! Para este discurso, adotar uma nova abordagem em relação a uma peça escrita pode abrir algumas portas, mas nos movimentos artísticos de hoje em dia isso destrói a criatividade dos estudantes; isso é um passo atrás nas aulas de direção e nos conteúdos que já foram estudados inicialmente quando os estudantes iniciam nos estudos de teatro. Além disso, nesses métodos clássicos, há pouco espaço para capacitar os meios de arte de potencializar traduções intermédias, diferente da

arte interdisciplinar.

É possível pensar que encontrar novos métodos permite aprimorar a percepção do exercício de direção em estudantes para que estes movam além das fronteiras de diferentes mídias de arte. O método apresentado aqui pode ajudar as alunas e alunos a aprender: a criar significados e sentidos, a aprender aprimorar a análise, a aprender com observação criativa, a aprender a aprofundar pensamentos e a revelar significados ocultos. A imagem é uma boa base para iniciar um novo método.

### **Método-etapa 1: Pintura<sup>5</sup>**

Este novo método vem sendo aplicado na aula de direção teatral para estudantes de Teatro de Bonecos, na qual se espera que eles aprendam a abordagem e a percepção de direção, chamados de *Direção Artística*. Ao final desta disciplina cada estudante deve apresentar uma *performance* de bonecos.

Por enquanto, mantemos nosso exemplo com base na seleção de uma pintura selecionada como a imagem para o ponto de partida. A escolha de uma pintura se deve a algumas razões que atendem aos dois principais objetivos desse método de revisão: o aprimoramento da percepção da direção e a importância das tendências da arte interdisciplinar.

- Pintura é apresentada como um texto;
- Pintura é um trabalho artístico visual;
- Pintura é escolhida para uma *performance* (de Teatro de Bonecos).

Esses três afirmações permitem conectar a pintura aos nossos objetivos. A pintura enquanto um texto leva a aluna ou aluno a ler, analisar, explicar e interpretar – auxiliando no desenvolvimento de uma melhor reflexão e mais aprofundada, uma boa análise, e a encontrar uma abordagem precisa para a elaboração de uma apre-

---

5 Análise Artística | Cursos online: O método Panofsky, com Yolanda Silva | Análise Artística e Iconografia de todos os Santos. Disponível em: <https://citaliarestauro.com/en/course-categories/art-analysis-en/>

sentação artística. A pintura enquanto um trabalho artístico visual coloca essa atividade desde o início como um espaço interdisciplinar já que flutua entre a pintura e o Teatro de Bonecos. Então, naturalmente, a apresentação final pode ir para as artes interdisciplinares. Obviamente, a pintura fantástica ou imaginária é a mais adequada ao maravilhoso mundo do Teatro de Bonecos.

A pintura pode ser uma inspiração para uma cena, que pode moldar uma peça inteira. Pode ser um retrato que lembra um personagem e uma paisagem que nos conecta a características especiais de um lugar com uma história e etc.

### **Método-etapa 2: Dramaturgia (analisando a pintura)**

Dramaturgia em todo o sentido é o processo entre o texto (ideia ou peça) e a *performance* artística. Nesse método, a dramaturgia tem duas partes: a primeira é **analisar a pintura** e a segunda é **fazer a narração** (história) com base na pintura.

A seguir, repare a maneira poética pela qual Susan Woodford (2018) analisa a história da pintura *Guernica*.

[...] her distorted face is a mask of pain – a doubted scream- makes it more visible. The dead baby hangs like a puppet from her arms, asleep and lifeless, in a way that his nose pulls toward the ground [...] (WOODFORD, 2018, n.p.).



**Figura 6:** *Guernica* (1937). Pablo Picasso. Fonte: <https://www.pablocicasso.org/guernica.jsp>

A maneira como Woodford descreve *Guernica* poderia facilmente fazer parte de uma peça de teatro OU uma base para um texto dramaturgício. Esse tipo de análise pode ser material para a Etapa 3. Agora, voltemos aos passos!

Como mencionamos anteriormente, a leitura de uma imagem é feita em três passos. Com base nesses três passos, a análise da pintura pode ser categorizada em seis passos, levando a/o estudante a uma análise completa, precisa e pessoal da leitura da pintura. Estas seis etapas são:

- 1) Reconhecer a pintura como uma obra visual e estudar seus elementos formais e estilo (isso pode ser feito com a ajuda de um mestre em Artes Visuais para guiar as alunas e alunos à análise formal da pintura);

- 2) Perceber os signos visuais da pintura relacionando-os à era histórica, social e artística. Estes apontam a conexão da pintura com o horizonte temporal e a influência do estilo artístico, da situação

social e política do momento de criação da pintura;

3) Compreender o processo narrativo da pintura: ponto inicial, intermediário e final. Em outras palavras, desenhar as linhas subjetivas que passam pela pintura (do ponto de partida ao ponto final) para encontrar a linha de narração;

4) Extrair os significados implícitos da pintura, considerando os elementos formais e seus signos;

5) Utilizar a leitura histórica, psicológica, social, semântica e alegórica para interpretar a pintura e preencher sua lacuna narrativa;

6) Atingir uma leitura de análise específica da pintura que será a percepção ou adaptação de cada aluna ou aluno.

Quando as seis etapas de leitura da pintura são realizados na atividade de um trabalho em equipe, ótimos resultados são alcançados por causa do uso da inteligência (mente) coletiva, uma vez que todos acrescentam algo e elucidando aspectos da pintura com base em sua perspectiva e conhecimento pessoal, o que permite uma percepção mais completa e profunda sobre a pintura.

### **Método-etapa 3: Dramaturgia (criando uma narrativa/história)**

A segunda parte da dramaturgia é a narração ou história baseada na pintura, a qual deve estar em consonância com a análise da leitura realizada no passo anterior. Tal narração pode ser tanto ficcional ou não ficcional, assim como uma adaptação (uma peça), que ser feita em três formatos:

- Criar uma narração com base na pintura em que a narração mantém por completo as semelhanças com o processo narrativo da pintura (do início ao ponto final);
- Criar uma narração com todo o significado básico da pintura com base no signo social e artístico dela (baseado nas Etapas 2 e 3 do Método-Etapa 1);
- Criar uma narração com ênfase nos significados implícitos da pintura, com base na leitura histórica, psicológica, social, semântica e alegórica (baseado na Etapa 5 do Método-Etapa 1).

Todas essas narrações (ficcionalis ou não ficcionalis) devem ser



estruturadas em pontos inicial, intermediário e final. Em nossas experiências ministrando esta disciplina, algumas das alunas e dos alunos interessados em escrever, criaram uma peça completa com base na pintura escolhida enquanto outros tiveram apenas uma ideia subjetiva executada sem nenhum texto escrito. De qualquer forma, a narração é um passo em que foi possível aprender a contar uma história com base no material (ou seja, palavras com base em imagens) coletado a partir da etapa anterior.

#### **Método-etapa 4: a procura por visualização através de bonecos/objetos**

Depois de alcançada uma narração, o próximo estágio é **explorar o melhor estilo de Boneco/Objeto** para alcançar nosso objetivo, aperfeiçoá-lo e difundi-lo em todos os recursos da peça. Este estilo, técnica ou visualização deve ser esboçado com base nos temas descritos na parte inicial – **Leitura de imagens:**

- Baseados em elementos formais da pintura: linhas e formas, tons de cores, textura e composição;
- Baseados no estilo artístico da pintura, o que significa que a visualização através de Bonecos/Objetos pode ser harmonizada com o estilo da pintura, como por exemplo, o expressionismo ou surrealismo, mantendo o mesmo estilo em cenografia, figurinos, cores e até na organização do cenário;
- Baseados na leitura histórica, psicológica, social, semântica e alegórica da pintura e estudo sobre qual estilo ou técnica é adequado para cada tipo de leitura;
- Baseados na narração final e na pesquisa sobre que tipo de visualização que pode produzir uma completa e profunda narração.
- Às vezes neste Método-etapa a visualização através de bonecos/objetos pode direcionar o trabalho para estilos inovadores, ou diferentes formas de teatro, incluindo teatro de objetos, teatro digital (usando projeção de foto, vídeo,

entre outras possibilidades de tecnologia inteligente), a combinação com filme, usando o espaço arquitetônico, tudo partindo da visualização criativa da pintura.

### **A performance**

Ao alcançar a narração e encontrar a visualização através de Bonecos/Objetos, o processo de ensaio começa e neste momento, luz, som e música são projetados com base nos mesmos elementos. Harmonia e necessidade são as regras mais importantes aqui.

Se já adotamos o máximo possível da pintura, devemos usar os outros elementos de pré-produção, como luz e som, -0- ou o mínimo possível.

**Não se esqueça!** É possível quebrar a fronteira da combinação até o limite da harmonia! Examine atenciosamente os outros elementos, especialmente, o texto. A duração é um elemento extremamente importante para manter nosso trabalho em equilíbrio! Às vezes, é desnecessário o uso de mais de uma mídia expressiva por longa duração, devemos evitá-lo!

Preferencialmente, depois de se apresentados os trabalhos, todas as alunas e alunos participam de uma reunião para discutir e negociar a relação entre pintura e performance, analisar a precisão de seu processo, e dar *feedbacks*, decidindo sobre o que deve ser ainda incluso ou excluído. Todas essas etapas ajudam a tornar as coisas claras e limpas.

### **Conclusão OU resultados práticos da disciplina**

Este curso está sendo ministrado por mim nas aulas de direção e aqui estão alguns dos meus resultados:

a) O aprimoramento das habilidades de se fazer uma imagem mental, essenciais hoje em dia, entendemos por isso uma imagem mental visual ou visualizada. Ler uma imagem (mesmo antes de entrar na fase de ensaio no teatro) resgata as mentes e evita que alunas e alunos produzam clichês.

A base de dados escolhida para fazer uma peça pode mudar ou

ajudar a reconhecer os objetos como parte dos quadros captados pelos olhos, e preparando a mente para ser criativa na escrita, na manipulação e, principalmente, no design de cenas. Como exemplo, as alunas e os alunos que praticam a leitura de imagens, relataram que acompanham mais rapidamente os momentos únicos da vida urbana, criando quadros de maneira criativa. Seus olhos estão mais abertos e sua memória mais ativada para guardar momentos da vida e usá-los posteriormente no teatro.

Este dado é realmente importante, devido à saturação da era digital com imagens realmente ruins, especialmente as que circulam nas mídias sociais como por exemplo, Instagram.

b) O aprimoramento das habilidades dramáticas, principalmente a da narrativa baseada em um meio (aqui como material) como pintura como ponto de partida.

c) A introdução da pintura (ou da fotografia) como material para criar uma performance de Teatro de Bonecos (ou de Objetos – sem esquecer o que foi dito anteriormente sobre as mídias estarem se fundindo umas às outras e permitindo novas possibilidades.

Vale destacar a força (ou o poder) do Teatro de Bonecos como um tipo de arte performática que pode abraçar todas as abordagens e tendências modernas por causa de sua característica essencial de entrelaçamento.

d) No final, para abrir ainda mais as nossas lentes, mencionamos que os grandes movimentos dos objetos e bonecos costumam ter sucesso com a separação dessas limitações habituais: sala de teatro habitual, peças de teatro comuns e técnicas habituais de animação.

Peter Schumann, da companhia *Bread and Puppet* é um exemplo de pessoa corajosa o suficiente para infringir regras. Ele é um dos melhores exemplos de alguém que traz tantos elementos da pintura para o teatro. “... A teoria dos *sight-specific* para Bonecos, que pertence a todas as pessoas, e o som e a pintura poderiam entrar nela sem nenhuma dificuldade...” (RYDER, 1995, s/p.).

Além dele, é importante mencionar o trabalho de Phillippe Genty, Natacha Belova, Duda Paiva, entre outros.

Há também o caminho reverso, daqueles que trazem bonecos para a pintura e escultura. Como exemplo está o trabalho de Kiki Smith e Kara Walker. O trabalho de Kara Walker apropria-se de bonecos, como é possível ler no livro *50 Zeitgenössische Künstler*: “As sombras do passado crescem nas imagens de Walker para uma nova vida. Suas silhuetas confrontam o espectador com a dolorosa realidade da história afro-americana e usam estereótipos contemporâneos” (FINGER & WEIDEMANN, 2005, n. p).

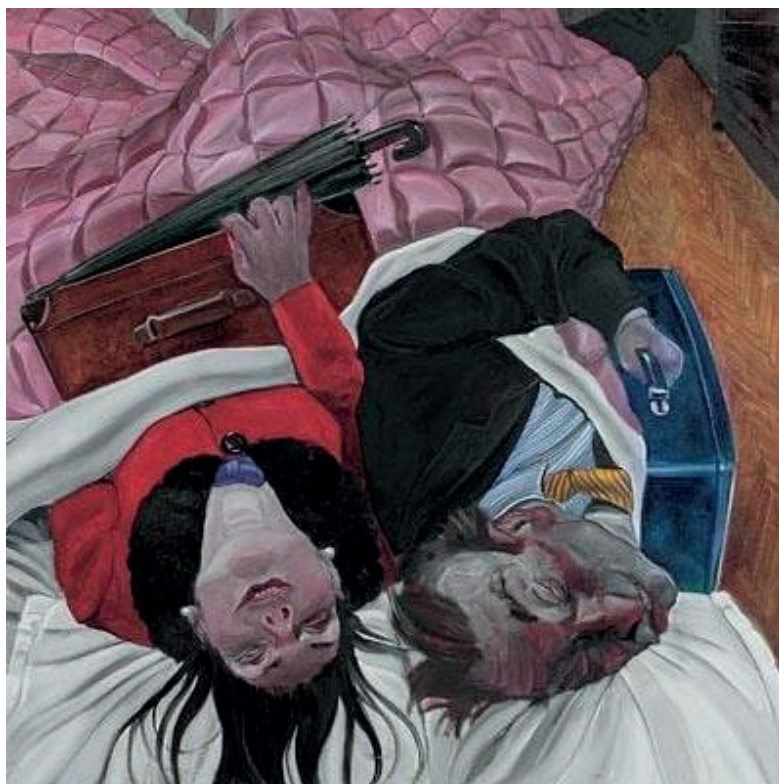


**Figura 7:** *Black Out: Silhouettes Then and Now*, na *National Portrait Gallery* em Washington, EUA, Kara Walker. Fonte: <https://npg.si.edu/exhibition/black-out-silhouettes-then-and-now>

As mídias estão se fundindo, as artes digitais (mapeamento, robótica, inteligência artificial) abrem espaço e nós – enquanto diretoras ou diretores de teatro ou de teatro de bonecos – e devemos nos desafiar a mudar nossas fontes de inspiração, abraçar essa mudança e evoluir para o próximo nível. Defendo aqui que para

iniciar novas abordagens dramatúrgicas, temos muito a aprender com a leitura de imagens!

A seguir, finalizo com algumas fotos do ateliê de Shiva Massoudi, da Faculdade de Artes e Música da Universidade de Teerã, Irã:



**Figure 8:** Pintura de Enrico Robusti.





**Figure 9:** Performance baseada na imagem. Saba Ghadimi. Foto: Mohsen Gilakzadeh.



**Figure 10:** Pintura de Enrico Robusti.



**Figure 11:** Performance baseada na imagem. Ryhaneh Baraghani. Foto: Ateyeh Amiri.

## REFERÊNCIAS

WOODFORD, Susan. **Looking at Pictures: Art Essentials Series (Art Essentials)**. Londres: Thames & Hudson, 2018.

RYDER, Andrew. **Peter Schumann: Puppets, Bread and Art**. 1995.  
Disponível em: <https://www.sagecraft.com/puppetry/papers/Schumann.html>

FINGER, Von Brad; WEIDEMANN, Christiane. **50 Zeitgenössische Künstler**. 2005.